

FR.2020.1335**Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)****Nº IBAMA: 02001.004140/2016-48 (CTSHQA)**

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2020.

Ao**COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF****A/C: PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO****EDUARDO FOTUNATO BIM**

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

À**CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CTSHQA****A/C: HEITOR SOARES MOREIRA**

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA

DIRETORIA DE GESTÃO DA BACIA DO RIO DOCE - SEMAD

Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais - Rodovia João Paulo II, 4143

Prédio Minas, 2º andar.

Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - Minas Gerais

Cep: 31630-900

REF.: RESPOSTA À NOTA TÉCNICA Nº64 DO GRUPO TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO QUALI-QUANTITATIVO SISTEMÁTICO (GTA - PMQQS)

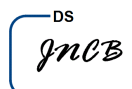
Prezados,

A **FUNDAÇÃO RENOVA** ("FUNDAÇÃO"), em atenção ao disposto na Nota Técnica nº 64, emitida pelo GTA-PMQQS, vem, respeitosamente, por seu representante legal abaixo assinado, atender aos itens solicitados, a saber:

- 1) Diagnóstico Situacional dos Pontos de Amostragem, levantando as condições de acessos, potenciais impedimentos e riscos referentes a cada ponto, observando os períodos extremos – tanto chuvoso quanto seco, num prazo de 30 dias corridos;**

Resposta da Fundação Renova:

Foi realizado o levantamento de todos os pontos de amostragem do PMQQS considerando a condição do rio e suas variações extremas de nível, condição dos acessos nos períodos secos e chuvosos, e as autorizações de acesso pelos proprietários. Dessa forma, segue o *Diagnóstico Situacional dos Pontos de Amostragem* onde foram identificados potenciais impedimentos e riscos em períodos extremos - chuvoso e seco:



TRECHOS 1 E 2:

- **RPC 01 – rio Piracicaba**

Fator: Condição do acesso da estrada até o ponto.

Problema: Acúmulo de vegetação (mato) no local de coleta, em área que pertence à Samarco. A Fundação não tem ingerência sobre a manutenção do ponto de acesso.

Solução: Como a área pertence à Samarco, dependemos do apoio da mesma na manutenção do acesso ao ponto. Como solução, monitorar o local e quando houver necessidade, comunicar ao responsável da Samarco previamente e solicitar a manutenção e capina até o ponto de monitoramento.

- **RGN 04 – rio Gualaxo do Norte**

Fator: Condição do acesso da estrada até o ponto.

Problema: O ponto de monitoramento não tem acesso seguro até a margem do rio.

Solução: Instalar uma escada no talude para dar acesso até a margem do rio.

- **RGN 08 – rio Gualaxo do Norte**

Fator: Condição do acesso da estrada até o ponto.

Problema: Falta de acesso até a margem do rio.

Solução: Instalar uma escada no talude para dar acesso até a margem do rio.

- **RCA 01 – rio do Carmo**

Fator: Condição do acesso da estrada até ponto.

Problema: Acesso com declive acentuado, sendo que no período chuvoso resulta em risco de atolamento e deslizamento do veículo.

Solução: Definir um cronograma de manutenção do acesso, previamente à data de coleta.

- **RCA 02 – rio do Carmo**

Fator: Nível do rio alto.

Problema: O nível do rio alto inviabiliza a coleta com calça bota (a pé). O local não possui acesso para barco, e por se tratar de ponto localizado no centro de Barra Longa, a prefeitura já sinalizou que não autorizará nenhuma intervenção no local.

Solução: Deslocar o ponto ou utilizar uma embarcação mais leve que possa ser facilmente manuseada sem necessidade de rampa ou estrutura de apoio.

- **RCA 03 – rio do Carmo**

Fator: Condição do acesso da estrada até ponto.

Problema: Acesso com declive acentuado, sendo que no período chuvoso resulta em risco de atolamento e deslizamento do veículo.

Solução: Definir um cronograma de manutenção previamente à data de coleta.

- **RCA 04 – rio do Carmo**

Fator: Acesso ao ponto via propriedade particular

Problema: Acesso impedido pelo proprietário.

Solução: Feita nova negociação com o proprietário em 24/08/2020, que autorizou o acesso à área sob algumas exigências que estão sendo tratadas internamente.

- **RPG 01 – rio Piranga**

Fator: Condição do acesso da estrada até ponto.

Problema: Acesso com declive acentuado, sendo que no período chuvoso resulta em risco de atolamento e deslizamento do veículo.

Solução: Definir um cronograma de manutenção previamente à data de coleta.

- **RDO 03 – rio Doce**

Fator: Condição do acesso da estrada até ponto.

Problema: O ponto fica dentro de um areal e isso favorece o desenvolvimento de processos erosivos no período chuvoso, que causa insegurança para acesso da embarcação e dos colaboradores.

O ponto fica dentro de um areal e a descida do acesso é o ponto de drenagem do terreno. No período chuvoso, essa condição favorece o desenvolvimento de processos erosivos que impedem o acesso da embarcação.

Solução: Definir um cronograma de manutenção previamente à data de coleta.

- **RDO 04 – rio Doce**

Fator: Condição do acesso da estrada até ponto.

Problema: Acesso com declive acentuado, sendo que no período chuvoso resulta em risco de atolamento e deslizamento do veículo.

Solução: Definir um cronograma de manutenção previamente à data de coleta.

TRECHOS 3 E 4:

- **RDO 07 - rio Doce**

Fator: Nível do rio baixo.

Problema: Quando o nível está muito baixo, apresenta uma diferença grande de nível no barranco, impossibilitando a descida do barco.

Solução: Instalação de um acesso para descida do barco.

Fator: Nível do rio alto.

Problema: Em condição extrema o terreno pode ficar alagado, não sendo possível acessar o ponto.

Solução: Monitorar o alagamento e quando o terreno estiver drenado e em condições seguras para o desenvolvimento das atividades, remarcar a coleta.

- **RDO 08 - rio Doce**

Fator: Nível do rio alto.

Problema: Em condição extrema o terreno pode ficar alagado, não sendo possível acessar o ponto.

Solução: Monitorar o alagamento e quando o terreno estiver drenado e em condições seguras para o desenvolvimento das atividades, remarcar a coleta.

Fator: Condição do acesso da estrada até o ponto.

Problema: O acesso fica em área pública e comumente utilizada pelos "carroceiros" para descarte de entulho de obra que quando despejado no acesso impede a passagem o veículo.

Solução: O local já foi cercado e instalado cadeado, mas essas estruturas foram danificadas ou removidas pela população. Manter limpeza frequente no local.

- **RDO 10 - rio Doce**

Fator: Autorização de acesso.

Problema: Prefeitura municipal não permitir a coleta no município, como já aconteceu anteriormente.

Solução: Manter a prefeitura sempre alinhada com a atividade, inclusive com acompanhamento da coleta.

- **RCR 01 – rio Caratinga**

Fator: Condição do acesso da estrada até ponto.

Problema: Em pequenas cheias a vala de drenagem no pasto enche e impossibilita a passagem do veículo até o ponto e nas grandes cheias todo o pasto fica alagado.

Solução: Para as pequenas cheias será construído uma ponte sob a vala de drenagem e nas grandes cheias monitorar o alagamento e quando o terreno estiver drenado e em condições seguras para o desenvolvimento das atividades, remarcar a coleta.

- **RMH 01 – rio Manhuaçu**

Fator: Nível do rio alto.

Problema: Nas grandes cheias o terreno fica alagado, não sendo possível acessar o ponto.

Solução: Monitorar o alagamento e quando o terreno estiver drenado e em condições seguras para o desenvolvimento das atividades, remarcar a coleta.

- **RGU 01 – rio Guandu**

Fator: Condição do acesso da estrada até ponto.

Problema: Nas grandes cheias o nível do rio passa por cima da ponte que dá acesso ao ponto impossibilitando a passagem do veículo.

Solução: Monitorar o nível do rio e quando estiver em condições seguras para o desenvolvimento das atividades, remarcar a coleta.

- **LAO 01 E LAO 02 - Lagoa do Areão**

Fator: Acesso à Lagoa do Areão (Pandolfi) via propriedade particular.

Problema: Impossibilidade de acesso à lagoa pelos proprietários da área.

Solução: Sem solução até o momento. Tratativa sendo feita pelo setor Jurídico da Fundação com o advogado que representa os proprietários.

- **LMN 01 E LMN 02 – Lagoa Monsarás**

Fator: Acesso à Lagoa Monsarás.

Problema: Acesso em área particular e a porteira que dá acesso eventualmente se encontra trancada.

Solução: Conseguir uma cópia da chave da porteira com o proprietário.

- **EIT 01 e EIT 02 – Estuário rio Itaúnas**

Fator: Acesso ao rio Itaúnas.

Problema: O acesso via mar ao estuário do rio Itaúnas se demonstra inviável do ponto de vista prático, uma vez que as condições meteoceanográficas e de segurança são comumente desfavoráveis. O acesso por terra depende de anuência do órgão ambiental do Espírito Santo, e ainda assim em condição de marés baixas o terreno lamoso do mangue dificulta a descida do barco.

Solução: Ter anuência do órgão ambiental para acessar o rio por terra e programar as coletas com as marés mais favoráveis. A solicitação de anuência foi protocolada em 21/07/2020 por meio do Ofício FR.2020.1064, enviado ao Parque Estadual de Itaúnas (PEI/IEMA).

As soluções adotadas sempre levam em consideração não causar impactos ambientais e grandes interferências nas propriedades, uma vez que a maioria dos acessos estão em propriedades particulares e todos eles se encontram em Área de Preservação Permanente - APP.

Embora a maioria dos pontos tenham acesso liberado, um risco potencial constante é o impedimento de acesso por parte dos proprietários. Para isso, a Fundação conta com equipes de Diálogo que auxiliam nas negociações e tratativas. Quando necessário, o setor Jurídico também é envolvido, mas ainda assim a situação pode não ter resolução.

Em alguns pontos que possuem acessos mais difíceis, a resolução definitiva depende de tratativas no âmbito do licenciamento ambiental.

Em alguns pontos, a eventual interveniência do órgão ambiental atuando como parceiro da Fundação, e no uso de suas atribuições legais, poderia auxiliar na resolução de problemas.

Para os demais pontos de amostragem não foram identificados potenciais impedimentos e riscos em períodos extremos, sendo necessário apenas a manutenção simples (capina e roçada) realizada mensalmente de forma preventiva. A manutenção de rotina está detalhada no Ofício FR2020.1156 emitido em atenção a Nota Técnica Nº 60 GTA/PMQQS.

2) Informações a respeito das campanhas amostrais de abril e se o cronograma de maio e junho sofreu alteração, num prazo de 5 dias corridos

Resposta da Fundação Renova:

DS
JNCB

Conforme descrito no ofício FR.2020.0879, protocolado junto à CT-SHQA em 23/06/2020, a Fundação informou que *"o monitoramento manual do PMQQS foi interrompido em 19/03/2020"*. Neste mesmo ofício foi informado sobre a retomada do monitoramento no mês de julho de 2020, portanto não houve coletas nos meses de abril, maio e junho de 2020.

Sendo o que cumpria para o momento, a FUNDAÇÃO se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,

DocuSigned by:
Juliana Novaes Carvalho Bedoya
9D9AA6C30A12455...

FUNDAÇÃO RENOVA
JULIANA NOVAES CARVALHO BEDOYA
COORDENADORA DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS